



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais

INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS COMO FATOR DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INTERGERACIONAIS

Ref.: Edital de Chamamento Público nº 15/ SMDHC/FMID/2019

OBJETO DA PROPOSTA

Constitui o objeto um conjunto de ações inovadoras e/ou complementares às políticas municipais de promoção, proteção e de defesa de direitos da pessoa idosa a serem desenvolvidas na cidade de São Paulo, tendo como prioritárias aquelas em situação de vulnerabilidade. Dentre essas alternativas, o objeto específico desta proposta refere-se ao eixo Educação, linha de ação Inclusão Digital de Idosos presente no edital do Fundo Municipal do idoso de 2019.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Centros de Convivência Intergeracionais (CCINTERS) localizados nas Subprefeituras das regiões de Cidade Tiradentes, Perus, Cidade Ademar, Campo Limpo, Jaçanã-Tremembé, M'Boi Mirim, Freguesia do Ó-Brasilândia, Jabaquara, Parelheiros, Sapopemba, Itaquera, Butantã e Vila Maria-Vila Guilherme.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS

2.550 Idosos e Jovens usuários dos Centros de Convivência Intergeracional – CCInter.

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

3.960 Idosos e Jovens usuários dos Centros de Convivência Intergeracional – CCInter¹. A população em geral; as famílias das pessoas idosas e dos jovens, bem como o seu grupo social ampliado; profissionais/ gestores de diferentes áreas e serviços que envolvam cuidado, atendimento, promoção de autonomia, integração e participação da pessoa idosa na sociedade e os que atuam com o fortalecimento dos vínculos intergeracionais.

¹ Número de vagas disponíveis e oferecidas pelos CCInter. Resultado de consulta realizada diretamente na Secretaria Municipal de Assistência E Desenvolvimento Social – SMADS.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais

ESPAÇOS DOS ENCONTROS

As capacitações serão realizadas nos CCInter's especificados no item Abrangência Territorial. O cronograma de execução será definido conjuntamente com a SMADS.

ETAPAS DO PROJETO

Etapa 1:

- a) Atualização do Plano de Trabalho:
 - Constituição/ organização da equipe responsável pela execução do projeto;
 - Constituição de um Comitê Gestor para o acompanhamento, avaliação e construção participativa do processo de formação; e
 - Realização do Plano de Trabalho, com o detalhamento dos princípios metodológicos e das ações das Rodas de Conceituais de Conversas e das Oficinas de Práticas Digitais Intergeracionais, bem como do desenho e instrumentos de pesquisa a serem utilizados para o diagnóstico dos serviços.
- b) Realização de georreferenciamento das condições Socioterritoriais e de Inclusão Digital.
- c) Sistematização dos dados do georreferenciamento.

Etapa 2:

- d) Realização do Diagnóstico Qualitativo:
 - Elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados junto aos idosos e jovens usuários dos 20 (vinte) CCInter's sobre a Inclusão Digital nos serviços, assim como, de suas percepções em relação aos usos de dispositivos móveis (internet e aplicativos). O tempo estimado para a realização das entrevistas é de 2 horas para cada CCInter.
- e) Rodas Conceituais de Conversa:
 - Realização de 30 (trinta) Rodas Conceituais de Conversas presenciais, direcionadas aos usuários dos 17 CCInter's selecionados, com carga horária de 4 (quatro) horas/ cada. Será 01 (uma) turma em cada serviço, de até 30 participantes – entre idosos e jovens – totalizando 120 horas.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais

- f) Sistematização do diagnóstico qualitativo e das atividades realizadas nas Rodas Conceituais de Conversa.

Etapa 3:

- g) Alinhamento pedagógico da equipe responsável pela realização das Oficinas de Práticas Digitais Intergeracionais.
- h) Oficinas de Práticas Digitais Intergeracionais
- Realização de 100 (cem) Oficinais de Práticas Digitais Intergeracionais presenciais direcionadas aos usuários dos 20 (vinte) CCInter's selecionados com carga horária total de 580 horas. A reflexão levará em consideração os seguintes temas:

O Brincar: 20 oficinas lúdica aberta a idosos e jovens com o objetivo de fortalecer os vínculos intergeracionais. Cada oficina será ofertada para 01 (uma) turma em cada serviço selecionado com carga horária de 03 (três) horas/ cada, e contará com no máximo 30 (trinta) participantes.

Jogos com mediadores do fortalecimento de vínculos: 20 oficinas de capacitação de jovens para que possam ser multiplicadores de conhecimento e práticas digitais. As oficinas terão 06 (seis) horas no total e serão divididas em 3 (três) horas cada. Destinadas a até 01 (uma) turma em cada serviço selecionado, e contará com no máximo 20 (vinte) participantes.

Dispositivos Móveis: usos e potencialidades: 20 oficinas de capacitação de jovens para que possam se multiplicadores de conhecimento e práticas digitais. Os jovens capacitados nos temas anteriores serão agentes sociodigitais. As oficinas terão 06 (seis) horas no total e serão divididas em 3 (três) horas cada. Destinadas a até 01 (uma) turma em cada serviço selecionado, e contará com no máximo 20 (vinte) participantes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais

Multiplicação de saberes sobre jogos: 20 oficinas destinadas aos jovens capacitados nos temas anteriores, que serão agentes sociodigitais e protagonistas desta ação dirigida às pessoas idosas, tendo os jogos como estratégia de colocar ambas as gerações em relação. As oficinas terão duração de 04 (quatro) horas no total, sendo divididas em 02 (duas) oficinas de 02(duas) horas cada, destinadas a 1 (uma) turma em cada período para até 20 (vinte) idosos.

Multiplicação de saberes sobre Dispositivos Móveis: 20 oficinas destinadas aos jovens capacitados nos temas anteriores, que serão agentes sociodigitais e protagonistas desta ação dirigida às pessoas idosas, tendo o aprendizado e a troca sobre dispositivos móveis como impulsionadores das interações sociais, com carga horária total de 3 (três) horas para 1 (uma) turma em cada serviço selecionado para até 20 idosos.

- i) Sistematização dos aprendizados das Oficinas.

Etapa 4:

- j) Organização, execução e sistematização do Seminário Final



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PLANO DE TRABALHO 18 MESES																		
ATIVIDADE/MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Etapa 1: Contratações, compras e atividades da coordenação.																		
Atualização do Plano de Trabalho: constituição/organização da equipe responsável pela execução do projeto; constituição de um Comitê Gestor para o acompanhamento, avaliação e construção participativa do processo de formação.																		
Realização do Plano de Trabalho, com o detalhamento dos princípios metodológicos e das ações das Rodas Conceituais de Conversa e das Oficinas de Práticas Digitais Intergeracionais, bem como do desenho e																		
Etapa 2 : Diganóstico e rodas de conversa																		
Elaboração e aplicação de instrumental, visitas aos CCIInter, reuniões e relatório de campo).																		
2.2 Rodas Conceituais de Conversa.																		
2.3 Tabulação de Dados e Sistematização (diagnóstico qualitativo e rodas de conversa).																		
Etapa 3: Oficinas de Práticas Digitais Intergeracionais																		
3.1 Tema 1: O Brincar.																		
3.2 Tema 2: Jogos como mediadores do																		
3.3 Tema 3: Dispositivos Móveis.																		
3.4 Tema 4: Multiplicação de saberes sobre																		
3.5 Tema 5: Multiplicação de saberes sobre																		
Etapa 4: Organização, execução e sistematização do seminário e elaboração do relatório final																		
Consolidação dos dados e dos percursos metodológicos percorridos ao longo do projeto.																		
Realização de Seminário final, com os seguintes																		
Apresentar sistematização e análise das																		

São Paulo, 01 de outubro de 2022.

Profa. Dra. Sílvia Helena Simões Borelli

Coordenadoria de estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais – PUC/SP

Profa. Dra. Beltrina da Purificação da Côrte Pereira

Coordenadora Geral do Projeto